



Energia do Bem: mais de 20 mil refrigerados distribuídos à população de baixa renda



Projeto Jovem Aprendiz que prioriza a participação de jovens oriundos de casas lares



Energia do Futuro produziu 800 aquecedores solares ecológicos



Hábito Legal recolheu 1,5 mil litros de óleo de cozinha usado



Celesc Voluntária mobiliza mutirões para limpeza de praias

Fotos: divulgação

PÁGINA 2: Informações cadastrais:

P2: Título do projeto ambiental participante:

Gestão Socioambiental CELESC

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione:

Gestão Ambiental

P4: Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços).

O case mostra os resultados dos projetos socioambientais da Celesc, única empresa nacional do setor elétrico a conquistar a certificação de responsabilidade social NBR 16001:12. Os projetos da Celesc abordados neste case beneficiaram cerca de meio milhão de catarinenses de mais de 150 mil famílias. São projetos de voluntariado; formação de jovens desfavorecidos para o primeiro emprego; geração renda e economia de energia a comunidades vulneráveis; reciclagem de óleo de cozinha, garrafas pet, caixas de leite e eletrodomésticos; revitalização de escolas, creches, hospitais e entidades sociais; limpeza de rios e praças. Seus consistentes resultados através de relevantes indicadores socioambientais revelam a constante preocupação da gestão da Celesc com a preservação do meio ambiente, assim como com o desenvolvimento sociocultural e econômico da sociedade catarinense.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:	Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A
Nome fantasia:	CELESC
CNPJ:	83.878.892/0001-55
Setor de atuação:	Distribuição de Energia
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	Outubro de 2006
Número de colaboradores:	3.329 pessoas (31/12/2015)
Faturamento:(anual em R\$)	R\$ 6,8 bilhões (2015)
Investimento ambiental:(anual em R\$)	R\$ 249,4 milhões (2015)

P6: Informações de contato:

Endereço:	Avenida Itamarati, 160
Bairro:	Itacorubi
Cidade:	Florianópolis
Estado:	Santa Catarina
CEP:	88034-900
Telefone com DDD:	(48) 3231-5021

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:	Maria Alauci Maccarini
Cargo:	Assessora de Comunicação
E-mail:	laumacarini@celesc.com.br
Telefone com DDD:	(48) 3231-6226 - 9932-9709

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo:	Regina Schlickmann Luciano
Cargo:	Assessora de Responsabilidade Socioambiental
E-mail:	reginasl@celesc.com.br
Telefone com DDD:	(48) 3231-5524

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a):	Cleverson Siewert
Cargo:	Presidente
E-mail:	cleverson@celesc.com.br
Telefone com DDD:	(48) 3231-5021

P10: Por quais normas a organização é certificada?

NBR 16001 / SA 8000

ISO 9001

P11: Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

Concessionária de serviço público de energia elétrica no estado de Santa Catarina, a Celesc contribui efetivamente tanto para o desenvolvimento social e econômico da população catarinense como para a preservação do meio ambiente. Este case vai mostrar que os projetos socioambientais da Celesc beneficiaram cerca de meio milhão de catarinenses de mais de 150 mil famílias, além de mobilizar voluntários; contribuir na formação de jovens desfavorecidos para o primeiro emprego; gerar renda e economia de energia a comunidades carentes, reciclar óleo de cozinha, garrafas pet, caixas de leite e eletrodomésticos; e revitalizar escolas, praças, hospitais e entidades sociais.

Pelo reconhecimento dessas ações e da gestão comprometida com a sustentabilidade, em janeiro de 2015 a Celesc recebeu oficialmente o certificado pela norma de responsabilidade socioambiental NBR 16001:12, sendo a primeira empresa brasileira do setor elétrico a conquistar esse selo. A certificação indica que a empresa cumpre os requisitos de um sistema de gestão eficaz de responsabilidade socioambiental, considerando as condições legais e éticas da companhia, a preocupação com a cidadania, o desenvolvimento sustentável, a resolução de conflitos e a transparência em suas atividades.

Desde 2006, a Celesc é signatária do Pacto Global da ONU, que visa, entre outros objetivos, o combate a fome e a miséria, educação básica em todos os níveis, empoderamento de mulheres, saúde materna, combate a mortalidade infantil, a erradicação do trabalho infantil e escravo, da exploração sexual infantojuvenil e da corrupção; além da busca pela integridade e responsabilidade socioambiental. A companhia também faz parte do cadastro de empresas Pró-Ética da Controladoria Geral da República e do Pacto Empresa Limpa do Instituto Ethos e participa voluntariamente do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal. Com uma sólida gestão ambiental, a Celesc lançou em 2015 a Declaração de Mudanças Climáticas para promover a redução de gases do efeito estufa, e possui ações específicas para promover a acessibilidade, além do combate ao preconceito e à discriminação.

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:**P12: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?**

A Lei 13.280/2016 regulamenta que as distribuidoras de energia elétrica podem destinar até 80% dos recursos voltados aos seus programas de eficiência a unidades consumidoras rurais, pertencentes à baixa renda, ou cadastradas na tarifa social.

P13: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

O alarmante cenário ambiental agravado com as mudanças climáticas, aliado a desigualdade social da sociedade brasileira, são os principais problemas identificados pelo setor de Responsabilidade Socioambiental da Celesc para promover uma gestão empresarial pautada na sustentabilidade.

P14: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

Sempre atenta aos problemas ambientais e da sociedade catarinense, a Celesc vai muito mais além do cumprimento da legislação e das resoluções da ANEEL. Ligados ao negócio da companhia, todos os seus projetos têm um forte apelo

socioambiental, priorizam as populações de baixa renda, promovem ações de voluntariado, realizam a preservação do meio ambiente, beneficiam e conscientizam milhares de pessoas sobre o consumo e o uso racional de energia.

P15: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

Serão apresentados a seguir os principais projetos socioambientais da Celesc e como são importantes para preservação do meio ambiente e para a sociedade catarinense.

CELESC Voluntária: Programa que conta com a participação dos empregados e familiares da Celesc, difundindo os conceitos de cidadania e preservação. O projeto promove mutirões de voluntariado nos finais de semana com ações de revitalização de creches, escolas, asilos, entidades assistenciais e comunidades terapêuticas. Também são desenvolvidas ações de pintura e confecção de brinquedos com pneus; plantio de árvores frutíferas e ornamentais; recuperação de mata ciliar e limpeza de rios, praias, parques, praças e quadras esportivas, entre outras iniciativas. Foi implementado em 2013 e envolve a participação das 16 Agências Regionais e Administração Central da Celesc. Em 2016, devido à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, causador das doenças dengue, zica e febre chikungunya, uma das ações do Celesc Voluntária foi mobilizar os voluntários para realizar mutirões em diversas cidades catarinenses com o objetivo de conscientizar a população sobre os cuidados para combater o mosquito. Foram distribuídos panfletos com orientações de combate ao mosquito, além de dicas de economia de energia.

Energia do Bem: Voltado exclusivamente para comunidades catarinenses desfavorecidas, o Energia do Bem é um dos principais projetos da região Sul direcionados à população de baixa renda. Beneficia consumidores da Celesc com a substituição de refrigeradores e lâmpadas de LED, além da instalação de trocadores de calor e aquecedores solares. O objetivo é colaborar com a eficiência energética dos aparelhos, reduzir o consumo e a fatura de energia dos beneficiados. Todos os equipamentos são doados sem custo para os clientes, os quais, para ter direito ao novo equipamento, precisam estar em dia com a Celesc. O projeto já beneficiou milhares de famílias catarinenses, selecionadas pela Celesc em parceria com a assistência social dos municípios atingidos. Além dos novos equipamentos, possibilita reduzir em cerca de 30% a conta mensal de energia. Principal projeto do Programa de Eficiência Energética da Celesc, o Energia do Bem também tem o objetivo de conscientizar as famílias para o uso consciente e seguro da energia elétrica. Para isso, realiza palestras voltadas para as comunidades beneficiadas, das quais já participaram cerca de 10 mil pessoas.

Energia do Futuro: O projeto tem o objetivo de viabilizar a construção de um aquecedor solar de fácil instalação e baixo custo, com uso de produtos recicláveis. Garrafas PET são utilizadas para armazenamento de água e caixas Tetra Pak servem para fazer o aquecimento. As caixas de leite são cortadas e pintadas de preto fosco para absorver a energia solar e transformá-la em calor. As garrafas envolvem os canos, mantendo esse calor. A água circula lentamente e volta para a caixa-d'água, em um ciclo constante que dura cerca de 6 horas. O sistema permite que a água atinja uma temperatura de 38 °C no inverno e 50 °C no verão. Através da implementação do Energia do Futuro, desenvolvido em parceria com o inventor do equipamento, o catarinense José Alcino Alano, a Celesc tem o objetivo de reduzir os impactos do custo da conta de energia elétrica sobre o orçamento familiar, além de oferecer o conforto da disponibilidade de água quente. O projeto é desenvolvido em comunidades de baixa renda, com foco na inclusão social dos moradores. Através de oficinas de capacitação, a Celesc estimula a formação de cooperativas para fabricação dos aquecedores, que se transformam em uma alternativa para a geração de renda para essas comunidades, com a venda e instalação do equipamento solar. Uma dessas cooperativas é a Coopersolar, localizada no Morro da Queimada, em Florianópolis, que já produziu mais da metade dos aquecedores viabilizados pelo projeto Energia do Futuro. Formada em sua maioria por mulheres, a Coopersolar estimula o cooperativismo e promove a geração de renda para 20 famílias da comunidade. Mais recentemente, o projeto também envolveu as comunidades da Guarda do Embaú e Enseada do Brito, em Palhoça. Além de favorecer o meio ambiente com a reciclagem dos materiais e redução do consumo de energia elétrica, o projeto também objetiva a conscientização da população sobre a necessidade da preservação ambiental e do consumo seguro e consciente de energia. Também proporciona aos empregados, multiplicadores desse projeto, o desenvolvimento de sua consciência socioambiental, contribuindo para o fortalecimento da imagem da Empresa junto à comunidade.

Banho de Energia: Cerca de 200 mil residências catarinenses utilizam fogões a lenha, especialmente na região serrana, onde o clima é marcado por baixas temperaturas. Atenta a isso, novamente em parceria com o inventor José Alcino Alano, a Celesc viabilizou o Projeto Banho de Energia para instalação de recuperadores de calor em mil residências de comunidades rurais e de baixa renda, com aquecimento da água do chuveiro sem o uso de energia elétrica. O equipamento utiliza o calor da fumaça que passa na chaminé para aquecimento de água que circula em serpentinas instaladas na própria chaminé. A água quente, que pode atingir a temperatura de 80°C, é armazenada em um reservatório térmico instalado acima do telhado das casas, e dali é canalizada para o chuveiro. Toda essa instalação ocorre por conta do projeto. O recuperador de calor, além de garantir mais economia para as famílias, também promove economia de lenha porque amplia a eficiência do fogão, à medida que retarda a liberação do calor enviado à chaminé e oferece mais tempo para a queima dos gases liberados na combustão da lenha. O recuperador de calor surgiu para promover o uso eficiente da energia e a qualidade de vida pela Assessoria de Responsabilidade Social da Celesc em 2012. De fácil instalação e baixo impacto ambiental, o equipamento foi implementado inicialmente com apoio de extensionistas da empresa Epagri, em um projeto-piloto com famílias de áreas rurais em municípios das regiões serranas de Santa Catarina – como Caçador, Videira, Canoinhas, Mafra, São Joaquim e Lages – onde esse tipo de fogão é amplamente utilizado. O sucesso da primeira edição da iniciativa convenceu a Aneel a regulamentar o Projeto Banho de Energia em seu Programa de Eficiência Energética. Lançada em setembro de 2016, a nova etapa do projeto possibilitará a instalação de mais mil sistemas recuperadores de calor na região serrana, beneficiando residências de comunidades rurais localizadas nas regiões mais altas dos municípios de Bom Jardim da Serra (125 unidades), Cerro Negro (40), Lages (100), Paineira (85), São Joaquim (330), Urubici (230) e Urupema (90).

Bônus Eficiente: Voltado para os clientes residenciais da Celesc com a conta em dia, o Projeto Bônus Eficiente viabiliza a troca de eletrodomésticos (refrigerador, freezer ou ar-condicionado de janela) com mais de cinco anos de uso por

produtos novos e mais eficientes, com até 50% de desconto. O projeto beneficia os participantes com economia na compra do produto, redução do consumo de energia e da conta de luz. Contratada por meio de processo licitatório, a Lojas Colombo é encarregada da comercialização dos eletrodomésticos. São 43 lojas distribuídas no estado de Santa Catarina, além do canal 0800 de televendas, disponíveis para troca dos produtos. Todos os equipamentos são recolhidos no endereço da unidade consumidora que consta na fatura de energia elétrica e são destinados para reciclagem adequada, por empresa especializada e credenciada, conforme normas ambientais que garantem a preservação do meio ambiente em todo o processo de logística reversa. Além de beneficiar o meio ambiente e os consumidores da Celesc, o Bônus Eficiente também demonstra seu compromisso social ao colaborar com instituições beneficentes catarinenses. Para ter direito ao bônus na compra de um eletrodoméstico novo, o consumidor deve fazer uma doação a uma das instituições cadastradas no projeto. Para equipamentos de até R\$ 1.000,00, o valor da doação é de R\$ 30,00. E para equipamentos acima de R\$ 1.000,00, o valor doado é de R\$ 50,00. O destino final do recurso incentivado pelo Bônus Eficiente é decidido diretamente pela instituição beneficiada.

Instituições beneficentes já contempladas pelo Bônus Eficiente: ACIC – Associação Catarinense para Integração do Cego (Florianópolis); Associação Catarinense de Autismo (Fraiburgo); Associação de Amigos das Crianças do Lar Abdon Batista (Joinville); AVOS – Associação de Voluntários do Hospital Infantil Joana de Gusmão (Florianópolis); Bairro da Juventude (Criciúma); CAPP – Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick (Chapecó); Casa de Apoio Colibri (Lages); Federação das APAEs de Santa Catarina (Florianópolis); Lar da Menina (Tubarão); Orionópolis (São José).

Jovem Aprendiz: Esse projeto de inclusão social atende a Lei da Aprendizagem Profissional nº.10.097/2000, que estabelece que todas as empresas de médio e grande porte são obrigadas a contratar jovens entre 14 e 24 anos. A Celesc iniciou o Jovem Aprendiz em 2006 oferecendo oportunidade do primeiro emprego para jovens de 14 a 16 anos. Seu diferencial é que a Celesc sempre privilegiou a escolha de jovens em situação de vulnerabilidade social e estabeleceu uma parceria com Ministério Público, a partir de 2008, para selecionar os aprendizes em situação de extrema pobreza, oriundos prioritariamente de casas lares. O projeto funciona em ciclos de dois anos, e os adolescentes realizam atividades na Empresa durante 16 horas semanais, onde têm a oportunidade de trabalhar no atendimento ao público, desempenhando atividades como o pedido de religação de luz e a impressão de segunda via da fatura, além de diversos serviços administrativos. Como remuneração, recebem meio salário mínimo, vale-transporte, vale-refeição, FGTS, seguro de vida, 13º salário, férias e uniformes, além de assistência social e psicológica.

Hospitais Filantrópicos: O projeto consiste na implementação de ações de eficiência energética em hospitais filantrópicos catarinenses. O objetivo é a economia de energia, além da redução da demanda na ponta por meio da substituição dos equipamentos. Os hospitais participantes são selecionados por meio de chamada pública e são beneficiados com a eficiência dos sistemas de iluminação, condicionamento de ar, refrigeração, força motriz e esterilização. Os equipamentos antigos e ineficientes são substituídos por novos com Selo Procel A, que garante maior eficiência energética. Também são realizadas palestras aos colaboradores dos hospitais, com foco na conscientização para o consumo racional de energia elétrica. Além dos benefícios diretos, de economia de energia e redução de custos com manutenção, foi efetuado o estudo luminotécnico e da carga térmica dos ambientes, propiciando a instalação de equipamentos adequados à necessidade, trazendo maior conforto para pacientes e funcionários dessas instituições.

Alguns hospitais beneficiados: Hospital Santo Antônio (Blumenau); Hospital Infantil Joana de Gusmão (Florianópolis); Hospital Infantil Pequeno Anjo (Itajaí); Hospital Regional Hans Dieter Schmidt (Joinville); Hospital e Maternidade Jaraguá (Jaraguá do Sul); Hospital Universitário Santa Terezinha (Joaçaba); Hospital Nossa Sra. da Imaculada Conceição (Nova Trento); Hospital e Maternidade Sagrada Família (São Bento do Sul); Associação Hospitalar Angelina Meneghelli (Vitor Meireles); Hospital Municipal Henrique Lage (Lauro Müller).

Hábito Legal: O objetivo do projeto é a preservação ambiental do solo e das águas superficiais e subterrâneas através de iniciativas para evitar a contaminação por meio do descarte inadequado do óleo de cozinha. Um único litro de óleo pode contaminar 20 mil litros de água, além de potencializar riscos de impermeabilização do solo, quando disposto em lixões ou aterros controlados. Considerando que no município catarinense de Videira não havia a coleta desse resíduo, a Celesc aderiu ao Projeto Hábito Legal com a finalidade de motivar a população da cidade a fazer a reciclagem do óleo de cozinha usado. Iniciado em 2014, o projeto promoveu campanhas de conscientização e mobilização da população, despertando seu interesse para o reaproveitamento de materiais e descarte adequado de resíduos. Realizou ações em locais públicos e praças para potencializar a divulgação e facilitar a participação da população de Videira. Ao entregar 4 litros de óleo em pontos de coleta na cidade, os participantes recebem uma barra de sabão já produzida com resíduos de óleo. O óleo coletado é destinado a uma empresa especializada para a transformação do produto em sabão vegetal. Dessa forma, além de evitar a contaminação de recursos naturais, há a racionalização do uso de matéria-prima com a utilização de óleo usado no processo de fabricação de sabão.

P16: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Resultados do Celesc Voluntária

- Participação de cerca de 400 empregados
- Mais de 250 mil horas em atividades de voluntariado
- Cerca de 170 mil catarinenses beneficiados direta e indiretamente
- 71 cidades catarinenses participantes
- 14 escolas, 11 creches e 5 asilos revitalizados
- 15 toneladas de lixo recolhidas nas limpezas comunitárias e posteriormente recicladas - 50 quilômetros de praias e rios limpos nos mutirões de voluntariado

Resultados do Energia do Bem

3 primeiras edições (2012-2016)

- Investimento de R\$ 62,1 milhões
- 57.115 famílias beneficiadas

- 284 palestras realizadas com cerca de 10 mil participantes
- 16.200 refrigeradores e 285 mil lâmpadas fluorescentes compactas substituídas
- 5 mil aquecedores solares e 23.500 trocadores de calor instalados
- Redução mensal de até 30% na fatura de energia e economia anual de energia elétrica de 35.405 MWh

4ª edição (início em agosto de 2016)

- Investimento de R\$ 18 milhões
- 15 mil famílias beneficiadas de 18 municípios catarinenses
- Instalação de 8 mil trocadores de calor
- 4 mil refrigeradores serão trocados por aparelhos mais eficientes
- Substituição de 70 mil lâmpadas de LED
- Redução mensal de até 30% na fatura de energia e economia anual de energia elétrica de 5.500 MWh

Resultados do Energia do Futuro

- Investimento de R\$ 672.590,00
- 500 oficinas de capacitação para confecção e instalação de aquecedor
- 2.400 catarinenses de 600 famílias beneficiados com os aquecedores instalados
- 240 mil garrafas PET e 240 mil caixas de leite recicladas
- 800 aquecedores instalados, sendo 600 residenciais e 200 em escolas, creches e instituições sociais
- Redução de 30% a 40% no consumo mensal de energia

Resultados do Banho de Energia

Projeto pioneiro (2012-2015)

- Investimentos de R\$ 400 mil 200 famílias de áreas rurais beneficiadas
- 6 municípios da região da Serra Catarinense atendidos
- Economia anual de 193,6 mil KWh de eletricidade
- Energia economizada abastecerá 78 residências por mês

Projeto piloto para Aneel (2016-2017)

- Investimento de R\$ 7,35 milhões, incluindo instalação de boiler com poste de eucalipto tratado, equipamentos de aço inox e diversas melhorias, além de palestras de conscientização
- Mil famílias de áreas rurais beneficiadas
- 7 municípios da região da Serra Catarinense atingidos
- 10 mil lâmpadas LED com selo Procel para substituição de lâmpadas incandescentes
- Economia anual prevista de 1.405 MWh de eletricidade com as lâmpadas LED
- Energia economizada pode abastecer 6,5 mil residências por mês

Resultados do Bônus Eficiente

1ª edição (2012-2013)

- Investimento de R\$ 21 milhões
- 29,1 mil famílias beneficiadas com novos eletrodomésticos
- 35 mil famílias beneficiadas com a substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas
- Cerca de 140 mil pessoas foram atendidas diretamente
- Economia de até 30% nas faturas de energia Economia de 7 GWh ao ano, suficiente para abastecer 9 mil residências no mesmo período
- Evitada a emissão de 1.525 mil toneladas de CO₂, equivalente ao plantio de 4.228 árvores

2ª edição (2013-2015)

- Investimento de R\$ 26 milhões
- Cerca de 216 mil catarinenses beneficiados
- 33.892 eletrodomésticos substituídos, sendo 26.993 geladeiras e 6.899 freezers 238.105 lâmpadas substituídas em 54.052 residências
- Doações de R\$ 1.670.740,00 para as 10 entidades beneficentes
- Economia de até 30% nas faturas de energia
- Economia de 29.903 MWh ao ano, suficiente para abastecer 60.393 residências
- Evitada a emissão de 4 mil toneladas de CO₂, o que equivalente ao plantio de 24.312 árvores

3ª edição (2016, em andamento)

- Investimento de R\$ 18 milhões
- 15 mil eletrodomésticos mais eficientes serão distribuídos
- 8.125 refrigeradores, 3.125 freezers e 3.750 aparelhos de ar-condicionado split disponibilizados
- Mais de 18 mil kits de lâmpadas LED para substituição de lâmpadas incandescentes

Resultados do Jovem Aprendiz

- 1.057 jovens beneficiados desde 2006
- Cerca de 80% dos jovens beneficiados estão no mercado de trabalho
- Parceria com o Ministério Público prioriza a participação de jovens oriundos de casas lares

Resultados do Hospitais Filantrópicos

- Investimento de R\$ 14,2 milhões
- 62 unidades hospitalares catarinenses beneficiadas, que abrigam 6.571 leitos
- 990 aparelhos de ar-condicionado, 45.757 luminárias e 70.533 lâmpadas substituídas
- 350 refrigeradores e 78 frigobares distribuídos 90 motores e 6 autoclaves trocados
- Economia até 12% no consumo mensal de energia elétrica dos hospitais

- Redução anual de 10.335 MWh de consumo de energia elétrica

Resultados do Hábito Legal

- 1,5 mil litros de óleo arrecadados
- 375 participantes e barras de sabão distribuídas
- 30 milhões de litros de água preservados de contaminação

P17: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Não se aplica.

PÁGINA 4: Indicadores numéricos do projeto participante:

P18: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

2010

P19: O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descrever a data do término do projeto: (ex: 31/12/2016)

Projetos terão continuidade.

P20: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

R\$ 160 milhões

P21: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex: "10.868")

Voluntárias

Mais de 600 (Dentre empregados e convidados)

Remuneradas

115 Empregados (Dentre Coordenadores Regionais, ASRS, DVEE)

P22: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas

Cerca de 500 mil pessoas beneficiadas

Famílias

Cerca de 150 mil famílias beneficiadas

P23: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1

Cerca de meio milhão de catarinenses de mais de 150 mil famílias beneficiados

Resultado 2

400 voluntários da Celesc dedicaram mais de 250 mil horas e, entre outras ações, recolheram 15 toneladas de lixo e fizeram a limpeza de 50 km de praias e rios

Resultado 3

População de baixa renda recebeu gratuitamente mais de 20 mil refrigeradores, 250 mil lâmpadas de LED, 5 mil aquecedores solares e 30 mil trocadores de calor

Resultado 4

240 mil garrafas PET e caixa de leite recicladas com o projeto Energia do Futuro, que produziu 800 aquecedores solares ecológicos

Resultado 5

1.200 famílias rurais da Serra Catarinense beneficiadas com equipamento que utiliza o calor da fumaça da chaminé para aquecimento de água

Resultado 6

Cerca de 75 mil novos eletrodomésticos financiados com 50% de desconto para os consumidores da Celesc

Resultado 7

1.057 beneficiados pelo Jovem Aprendiz desde 2006 através de uma parceria com o Ministério Público que prioriza a participação de jovens oriundos de casas lares

Resultado 8

62 unidades hospitalares catarinenses beneficiadas com ações de eficiência energética

Resultado 9	1,5 mil litros de óleo de cozinha usado arrecadados com o projeto Hábito Legal, realizado em Videira (SC)
Resultado 10	Redução mensal de até 30% na fatura de energia dos beneficiados com os projetos socioambientais da Celesc